



H336

### **O COMPLEXO CANAVIEIRO: DOS ENGENHOS CENTRAIS AO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL**

Gutemberg Claver de Lira Fragoso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ligia Maria Osório Silva (Orientadora), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

É reconhecida por todos a importância do complexo canavieiro na formação da sociedade brasileira. Seja na organização da vida política, econômica, social, ou cultural, o açúcar sempre desempenhou um papel fundamental. Este trabalho de iniciação científica analisa um aspecto deste complexo: os primeiros dispositivos legais criados no governo Getúlio Vargas, a saber, o CPDA e o IAA, seus objetivos e desdobramentos. Estes organismos foram criados para intervir no setor e propor alternativas na tentativa de tirá-lo da situação difícil na qual se encontrava desde o final do século XIX e que fora agravada pela crise de 29. Para alcançar tais objetivos, o trabalho se reporta a distintos períodos da história brasileira, importantes para a compreensão do assunto como um todo, a saber, a Colônia, o Império e a República Velha. Começa, portanto, na *plantation*, passa pela criação dos Engenhos Centrais, primeiros esforços de modernização e finalmente analisa a formação da usina de açúcar. O trabalho teve por objetivo mostrar como as políticas públicas podem ser imprescindíveis para certos setores da economia. No caso do complexo canavieiro, o Estado esteve presente de diversas maneiras, não sendo de somenos importância o fato de que muitos donos de engenhos e usinas sempre tiveram acesso privilegiado às esferas de poder, seja na Colônia, na Monarquia ou na República. A pesquisa desenvolveu-se através da bibliografia especializada, dos anuários açucareiros e dos sites pertinentes.

Açúcar - IAA - Engenhos Centrais